

O velho Rinkrank

Irmãos Grimm

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

Era uma vez um rei que tinha uma filha. Ele mandara fazer uma montanha de vidro e dissera que quem conseguisse atravessá-la sem cair teria sua filha por esposa. Havia também um rapaz que gostava muito da princesa e perguntou ao rei se poderia se casar com ela.

— Sim — disse o rei. — Se conseguir atravessar a montanha sem cair, poderá tê-la.

Então a princesa disse que iria com ele e o seguraria, se estivesse para cair. Os dois foram juntos pela montanha e, quando chegaram ao meio, a princesa escorregou e caiu. A montanha de vidro se abriu, e ela despencou para dentro. O noivo não conseguiu ver por onde ela havia passado, pois a montanha tornou a se fechar no mesmo instante. Ele se lamentou e chorou muito, e o rei também ficou tão triste que mandou desmanchar a montanha, pensando em tirá-la de lá. Mas não conseguiram encontrar o lugar por onde ela havia caído. Enquanto isso, a princesa tinha chegado a uma grande caverna, bem no fundo da terra. Um velho de barba muito comprida e grisalha veio ao seu encontro e disse que, se ela quisesse ser sua criada e fazer tudo o que ele mandasse, continuaria viva; caso contrário, ele a mataria. Ela então fez tudo o que ele dizia. De manhã, ele tirava a escada do bolso, encostava-a na montanha e subia por ela para fora. Depois puxava a escada atrás de si e a levava lá para cima. Ela tinha de cozinhar sua comida, arrumar sua cama e fazer todo o seu trabalho. Quando ele voltava para casa, sempre trazia um monte de ouro e

prata. Depois de ela passar muitos anos com ele e já estar bem velha, ele a chamava de senhora Mansrot, e ela tinha de chamá-lo de velho Rinkrank.

Certo dia, ele saiu outra vez; ela arrumou sua cama, lavou a louça e fechou bem todas as portas e janelas. Havia ali um postigo de correr por onde entrava a luz, e esse ela deixou aberto. Quando o velho Rinkrank voltou, bateu à porta e gritou:

— Senhora Mansrot, abra a porta para mim.

— Pois não vou abrir a porta para você, velho Rinkrank — disse ela.

Então ele disse:

*Aqui estou eu, pobre Rinkrank,
sobre minhas dezessete pernas compridas,
sobre meu único pé dourado.
Senhora Mansrot, lave minha louça.*

— Já lavei sua louça — disse ela.

Então ele disse outra vez:

*Aqui estou eu, pobre Rinkrank,
sobre minhas dezessete pernas compridas,
sobre meu único pé dourado.
Senhora Mansrot, arrume minha cama.*

— Já arrumei sua cama — disse ela.

Então ele disse outra vez:

*Aqui estou eu, pobre Rinkrank,
sobre minhas dezessete pernas compridas,
sobre meu único pé dourado.
Senhora Mansrot, abra a porta para mim.*

Ele deu a volta toda em sua casa e viu que a pequena abertura estava aberta. Então pensou: “É preciso ver o que ela está fazendo lá dentro e por que não quer abrir a porta para mim.” Quis espiar por ali, mas não conseguiu passar a cabeça por causa da barba comprida. Primeiro enfiou a barba pela abertura e, quando ela já tinha passado, a senhora Mansrot puxou o cordão que havia amarrado ao postigo e o fechou bem. A barba ficou presa. Ele começou a gritar de modo tão lastimoso, pois aquilo lhe doía muito, e pediu que ela o soltasse. Ela respondeu que só o faria depois que ele lhe desse a escada com que saía da montanha. Querendo ou não, ele teve de dizer onde estava a escada. Então ela amarrou um cordão muito comprido ao postigo, encostou a escada na montanha e subiu para fora; quando chegou lá em cima, puxou o postigo e o abriu.

Foi procurar o pai e contou tudo o que lhe havia acontecido. O rei se alegrou muito, e seu noivo ainda estava lá. Então foram até a montanha e a escavaram, e encontraram dentro dela o velho Rinkrank, com todo o seu ouro e sua prata. O rei mandou matar o velho Rinkrank e levou consigo toda a prata e todo o ouro. A princesa enfim recebeu por marido seu antigo noivo, e viveu muito contente, com esplendor e alegria.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias

Tradução: Codex · tradução assistida por IA

Revisão: Codex · revisão independente por IA

Produção: Bons Filhos Educação

<https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-velho-rinkrank>